

Mais prazo para "relending"

por Paulo Sotero
de Washington

O Banco Central (BC) estendeu até o dia 3 de setembro próximo o prazo que havia dado aos bancos credores para realizar operações de reempréstimos das amortizações de 1985 para o setor público. Segundo os termos do acordo de renegociação parcial da dívida, concluído no ano passado, o prazo para o reempréstimo ao setor público terminaria ontem, dia 3, ficando aberto até 3 de setembro apenas para operações com o setor privado.

A decisão, que foi comunicada ontem ao comitê de bancos, foi bem recebida pelos credores, que a interpretaram como manifestação de uma atitude mais flexível por parte da nova equipe econômica brasileira.

Seus efeitos positivos foram amplamente compensados, contudo, pela

notícia distribuída ontem pela agência noticiosa Reuters, segundo a qual o governo fará uma proposta aos credores que inclui o pagamento de 50% dos juros devidos em 1987 e refinanciamento do restante.

"Como o governo não tem dinheiro em caixa para cobrir os 50% que deseja pagar, terá que pedir esses recursos aos próprios bancos", concluiu um executivo de um grande banco de Nova York. "Isso apenas reforça a minha convicção de que as negociações com o Brasil serão longas e difíceis, mesmo que o Bresser consiga montar um bom programa econômico, o que é incerto no ambiente político em que ele tem que operar."

Um outro banqueiro disse que não recebia a notícia com surpresa, mas também não lhe atribuía maior importância. "Tudo no Brasil, neste momento, é uma grande confusão", afirmou.